

TERCEIRA EDIÇÃO

# VIOLÃO INTERMEDIÁRIO

---



Arte produzida por MontgomeryQ  
<https://www.deviantart.com/montgomeryq>

# **CURSO DE VIOLÃO INTERMEDIÁRIO**

## **3ª. EDIÇÃO**

Método desenvolvido por  
**DIEGO JUNGES**  
[www.diegojunges.com](http://www.diegojunges.com)

# índice

APRESENTAÇÃO .....	4
ROTINA DE ESTUDO .....	4
<b>SUB MÓDULO 1, RITMO E HARMONIA.....</b>	<b>5</b>
AS 12 NOTAS E O PIANO .....	6
ENXERGAR ALÉM DE CASAS E CORDAS .....	6
12º CASA DO VIOLÃO .....	7
TRÍADES .....	8
A CASA .....	10
ESCALA MAIOR/DIATÔNICA .....	11
TONALIDADE .....	13
TONALIDADE DÓ MAIOR .....	14
SERÁ .....	15
TONALIDADE SOL MAIOR .....	16
BATENDO NA PORTA DO CÉU .....	17
TONALIDADE RÉ MAIOR .....	18
PESCADOR DE ILUSÕES .....	19
TONALIDADE LÁ MAIOR .....	20
NÃO VOU ME ADAPTAR .....	21
TONALIDADE MI MAIOR .....	22
HOJE .....	24
TRANSPOSIÇÃO .....	26
PESCADOR DE ILUSÕES .....	27
TONALIDADES MENORES .....	28
RELATIVAS MENORES .....	29
<b>SUB MÓDULO 2, SOLOS E MELODIAS .....</b>	<b>31</b>
EXERCÍCIO 1 .....	32
EXERCÍCIO 2 .....	33
ESCALA MAIOR, PADRÃO 1 .....	34
ESCALA MAIOR, PADRÃO 2 .....	35
ESCALA MAIOR, PADRÃO 3 .....	36
ESCALA PENTATÔNICA .....	37
ESCALA PENTATÔNICA, PADRÃO 1 .....	37
ESCALA PENTATÔNICA, PADRÃO 2 .....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	39
MINUETO EM SOL MAIOR .....	40



# APRESENTAÇÃO

**E**ste livro é parte da continuação do CURSO BÁSICO DE VIOLÃO, e deve ser utilizado para acompanhar as aulas em vídeo disponíveis no YouTube.

Assim como o seu antecessor, este curso também tem uma proposta de início e fim. A novidade é que este curso está separado em 2 sub-módulos, de acordo com os objetivos do aluno:

## SUB-MÓDULO I

### RITMO & HARMONIA

- Destinado especialmente a quem gosta de cantar e tocar
- Melhore sua execução rítmica
- Aprenda músicas novas
- Aprenda o que é tonalidade e transposição

## SUB-MÓDULO II

### SOLOS & MELODIAS

- Destinado a quem pensa em se profissionalizar
- Conheça as escalas
- Aprenda a usar escalas para tocar solos e melodias
- Ornamentos melódicos (apenas em vídeo)

## ROTINA DE ESTUDO

**P**rocurer manter uma rotina saudável de estudos, onde você consiga sentir prazer em estudar e ainda consiga ter disciplina, sem que transforme sua paixão pela música em uma obrigação. Lembre-se de ter paciência com você mesmo.

Procure estudar 3 dias na semana, em sessões de até 1 hora.



## SUB-MÓDULO I

# RITMO & HARMONIA

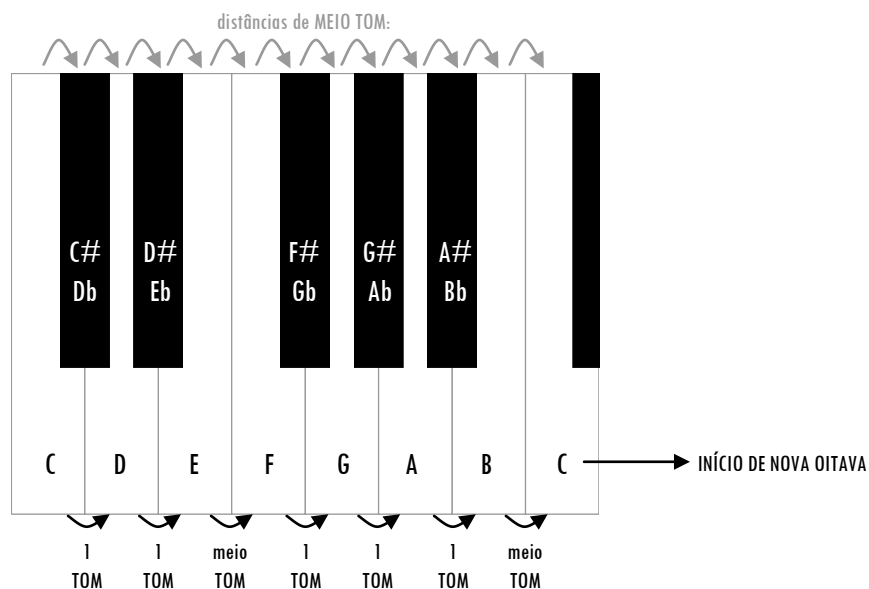
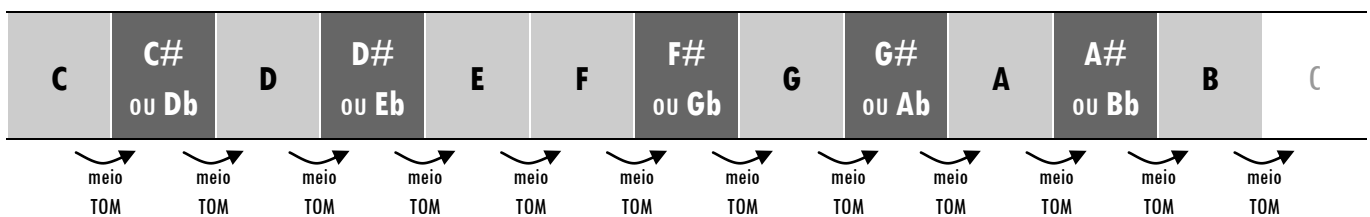
# 12 NOTAS E O PIANO

**A** imagem das teclas de piano precisa estar sempre presente na mente do(a) músico(a), independente de qual instrumento ele(a) estude. Memorizar a sequência de 12 notas é um passo fundamental para o desenvolvimento de qualquer estudante de violão.

Memorize a sequência de notas cromáticas e lembre-se que a distância entre cada uma delas é de MEIO TOM (ou SEMI-TOM).

## SEQUÊNCIA CROMÁTICA DE 12 NOTAS:

(# : sustenido | b : bemol)

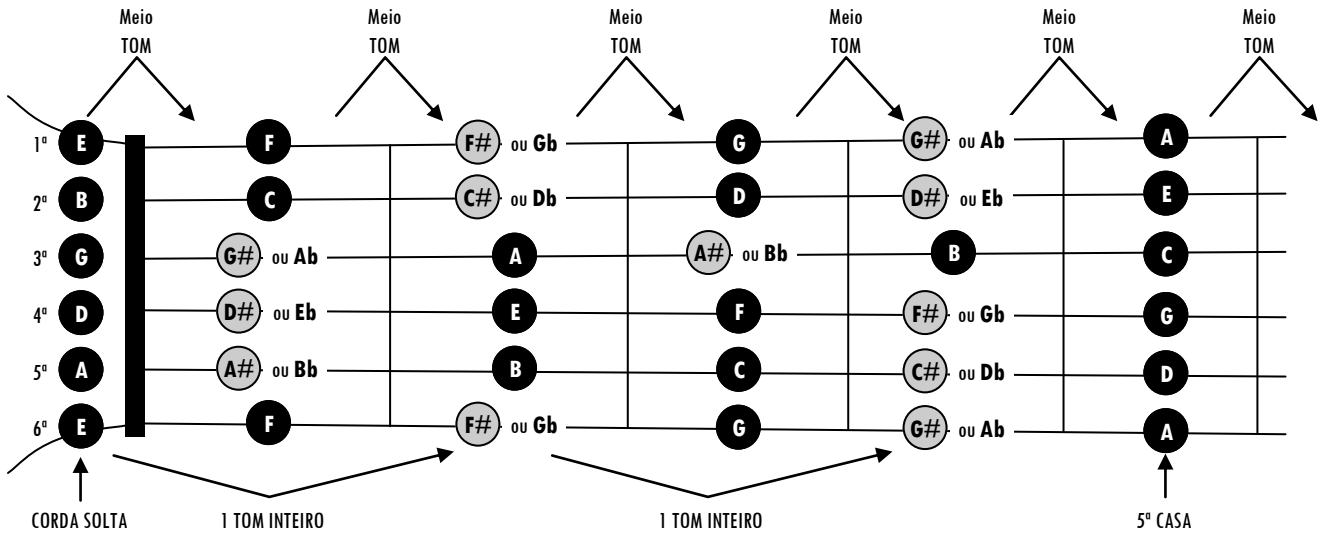


# ENXERGAR ALÉM DE CORDAS E CASAS

**P**ara aprofundar seus conhecimentos e aumentar suas habilidades como músico(a), você precisa começar a enxergar o violão de forma diferente. Precisa enxergar além das cordas e casas que ali estão. Sempre que você toca uma corda e produz um som, está tocando uma NOTA MUSICAL (Dó,Ré,Mi,etc.). Toda vez que você toca um acorde, está tocando um conjunto de NOTAS MUSICAIS que harmonizam entre si.

A música tem um padrão lógico, e entendê-lo torna as coisas muito mais fáceis. Por isso, lhe asseguro que vale a pena se dedicar um pouco para compreender esse assunto.

Observe a imagem a seguir:

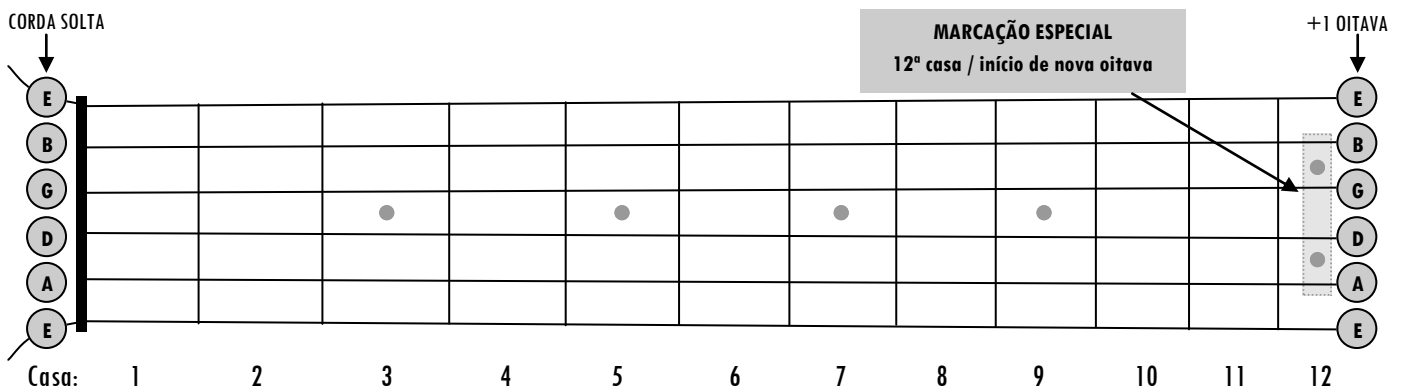


### PERCEBA QUE (...)

- 1** A 5ª casa tem a mesma a nota que a corda solta imediatamente abaixo. Por exemplo, a 5ª casa da corda A reproduz a nota D (a 4ª corda solta também é a nota D). Esse padrão não acontece na 3ª corda, onde a nota B está localizada na 4ª casa.
- 2** A distância entre uma casa e sua casa vizinha, é sempre MEIO TOM. Quando “andamos” duas casas, temos então a distância de UM TOM INTEIRO.
- 3** Para efeitos práticos, consideramos que não existe DÓ Bemol (Cb) ou SI Sustenido (B#). Assim como também não temos MI Sustenido (E#) ou FÁ Bemol (Fb). Ou seja, a distância de B para C é MEIO TOM, assim como a distância de E para F também é MEIO TOM.
- 4** As notas marcadas com bolinhas pretas são C,D,E,F,G,A e B (Dó,Ré,Mi,Fá,Sol,Lá e Si). Estas são as notas da ESCALA NATURAL de Dó Maior (C).

## 12ª CASA DO VIOLÃO

**A** 12ª casa do violão corresponde à mesma nota da sua corda SOLTA, porém, uma oitava acima. Esse padrão se repete em todas as cordas, e, por isso, a 12ª casa possui uma marcação especial que serve como referência para o(a) violonista.



Realizamos o exercício abaixo no módulo básico, porém, considerando as 7 notas musicais da escala maior. Desta vez, vamos resolver o mesmo exercício de memorização de notas, mas considerando as 12 notas musicais da sequência cromática.

Informe apenas a nota # (sustenido), conforme no primeiro exemplo. Não é necessário preencher o nome bemol da nota, e, se ficar com dúvida, olhe na página anterior para ver qual é a sequência de notas.

1. 

D	D#	E				
---	----	---	--	--	--	--

2. 

		G		A		
--	--	---	--	---	--	--

3. 

			A#			
--	--	--	----	--	--	--

4. 

						F	
--	--	--	--	--	--	---	--

5. 

	G					
--	---	--	--	--	--	--

6. 

				C#	D	
--	--	--	--	----	---	--

7. 

							F#
--	--	--	--	--	--	--	----

8. 

			B			
--	--	--	---	--	--	--

9. 

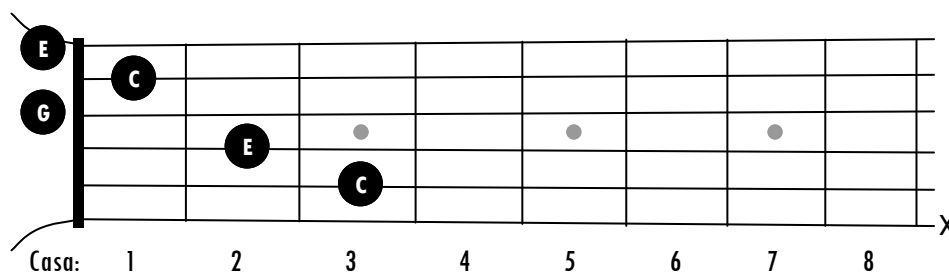
	C		D				
--	---	--	---	--	--	--	--

10. 

		F			G#	
--	--	---	--	--	----	--

## TRÍADES

Quando você começa a enxergar as notas que está tocando, algumas coisas começam a fazer sentido. Por exemplo, vamos observar o acorde DÓ MAIOR abaixo:

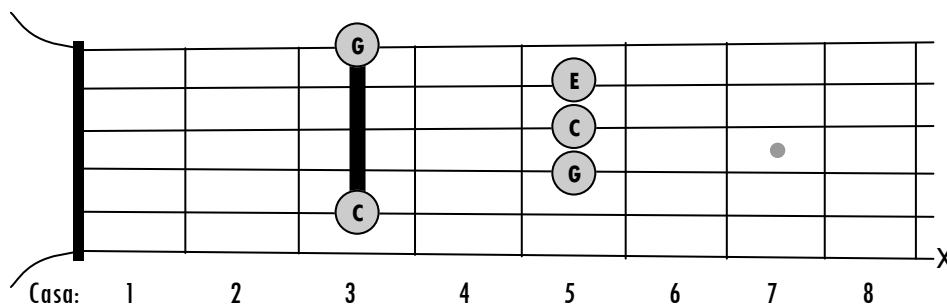


Observe que, apesar de usar 5 cordas, o acorde DÓ MAIOR é composto por apenas 3 notas (C, E e G). Por isso chama-se TRÍADE. Em qualquer outro instrumento musical, como o piano, o acorde DÓ MAIOR é composto por estas mesmas 3 notas.



**C**omo você percebeu, a composição de um acorde simples se dá com apenas 3 notas. E isso acontecerá com todos os acordes MAIORES e MENORES. Bastam 3 notas para formá-los em seu modo TRÍADE.

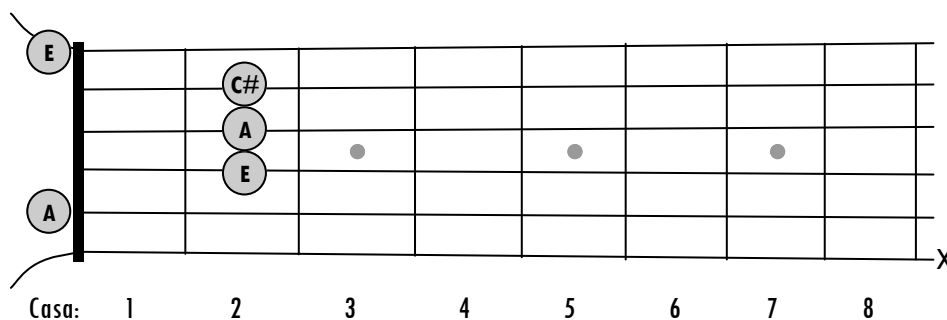
Como temos 6 cordas no violão, a mesma nota se repete em vários lugares, e com isso, podemos formar o mesmo acorde de várias maneiras. Veja o exemplo abaixo:



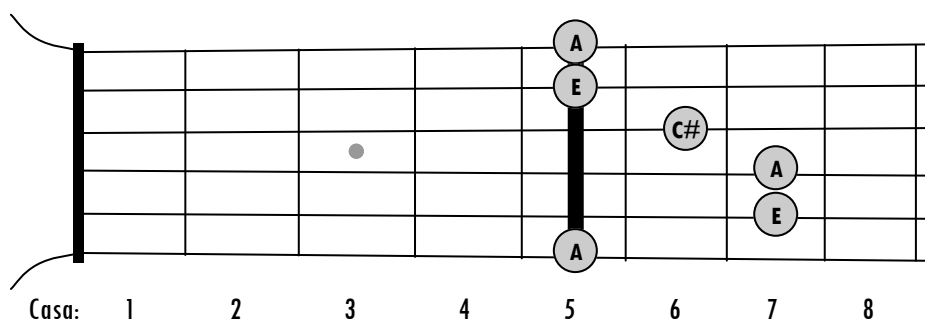
Veja que temos novamente as notas C, E e G no acorde acima. Logo, sabemos que trata-se de um acorde DÓ MAIOR. Perceba que é uma outra forma de tocar o acorde, usando pestana, mas ainda assim é o mesmo acorde. Outra coisa que você deve perceber, é que a função da pestana, neste caso, é apenas tocar 2 notas: C (na 5ª corda) e G (na 1ª corda).

**A** mesma coisa acontece com todos os acordes existentes. Sempre é possível formá-los de várias maneiras diferentes, e às vezes poderemos formá-los com apenas 3 cordas, já que por ser uma tríade, o único requisito é que 3 notas distintas soem ao mesmo tempo.

Vamos analisar o acorde LÁ MAIOR que aprendemos no módulo básico, formando-o de 2 formas, como no exemplo abaixo:



**ACORDE LÁ MAIOR SEM PESTANA**  
Embora estamos tocando 5 cordas, apenas 3 notas são usadas: A, C# e E.



**ACORDE LÁ MAIOR COM PESTANA**  
Formação diferente, mas a TRÍADE do acorde não se altera, e segue usando as mesmas notas: A, C# e E.

Vamos usar estes conceitos na prática!

Usaremos uma das músicas que aprendemos no módulo anterior, A CASA, e iremos substituir a forma de tocar o acorde LÁ MAIOR, por sua forma com pestana.

## EXERCÍCIO PARA TROCA DE ACORDES

**LÁ maior (A)**

Ritmo: Mão direita: (palheta) ↑ ↑ ↑

Troque de acorde →

**MI maior (E)**

Ritmo: Mão direita: (palheta) ↑ ↑ ↑

## A CASA

(Toquinho e Vinícius de Moraes)



Acordes: ..... A ..... E ..... A

Letra: ..... Era uma casa, muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada

Mão direita: ..... ↑ ↑ ↑ ↑ ↑ ↑ ↑ ↑ ↑ ↑

A ..... E ..... A

Ninguém podia entrar nela não, porque na casa não tinha chão

D ..... A ..... E ..... A

Ninguém podia dormir na rede, porque na casa não tinha parede

D ..... A ..... E ..... A

Ninguém podia fazer pipi, porque penico não tinha ali

A ..... E ..... A

Mas era feita com muito esmero, na rua dos bobos, número zero

A ..... E ..... A

Mas era feita com muito esmero, na rua dos bobos, número zero

# ESCALA MAIOR (DIATÔNICA)

Qualquer estudante que pretenda se desenvolver na música, precisa compreender o conceito e a aplicação das escalas. Elas são os blocos de construção utilizados na criação de qualquer música. A escala musical, que também se relaciona com a tonalidade da música, está presente tanto nos acordes quanto nas melodias.

Por isso, se você souber a tonalidade de uma música, automaticamente poderá saber quais acordes nela estarão presentes, bem como as notas que poderão ser utilizadas na composição de melodias (ótimo para quem deseja cantar, tocar solos ou compor).

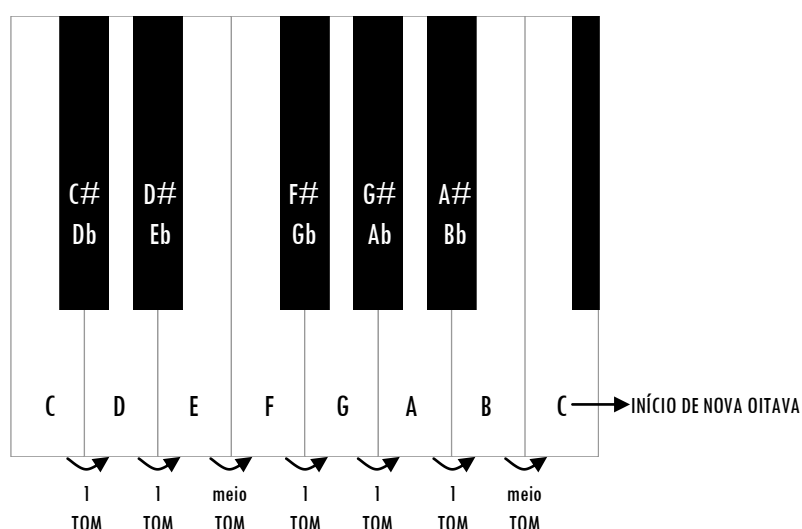
Em um piano, as teclas brancas são apenas a disposição das notas que integram a escala maior de DÓ (ou a escala menor de LÁ, mas falaremos sobre isso mais tarde).

Você já conhece a unidade utilizada para medir a distância entre as notas musicais: O TOM.

Lembre-se que 1 TOM é igual a dois intervalos de MEIO TOM.

Meio TOM (ou semitom) é a menor distância musical; ou seja, é a nota mais próxima. No violão, será “a casa mais próxima”.

Observe a imagem ao lado:



A imagem acima nos mostra duas coisas. A primeira é que a escala maior de DÓ consiste nas notas: C, D, E, F, G, A e B. São estas 7 notas que estarão presentes em uma música de tonalidade DÓ MAIOR.

A segunda coisa que devemos observar é a distância entre cada uma das notas, pois este é o padrão que iremos utilizar para montar outras escalas maiores/diatônicas. Note que, saindo da nota C (DÓ), temos a seguinte sequência de intervalos:

**TOM + TOM + SEMITOM + TOM + TOM + TOM + SEMITOM**

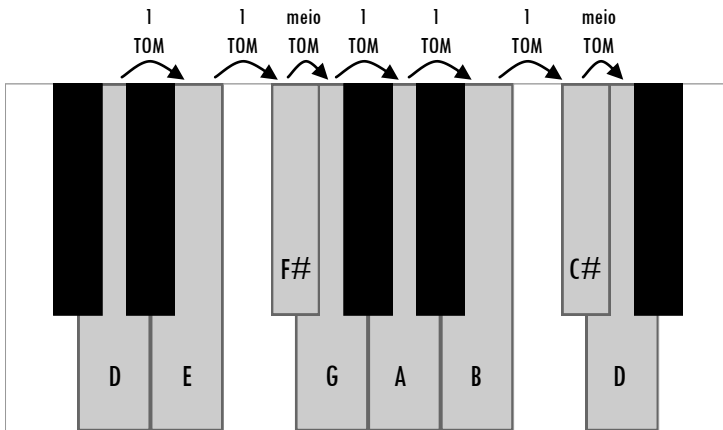
## FÓRMULA

Por um acaso eu tive um gato, que por um acaso se chamava TOM. Eu gosto de lembrar do meu gato TOM na hora de lembrar a fórmula para as escalas maiores, e sugiro que você faça o mesmo. Veja:



**P**ara encontrar as notas que fazem parte de outras escalas maiores, basta usar a fórmula apresentada anteriormente. Vamos usar o mesmo padrão para encontrar quais notas estarão presentes em uma música de tonalidade RÉ Maior. Veja:

## ESCALA MAIOR DE RÉ (D)



grau	nota
I	D
II	E
III	F#
IV	G
V	A
VI	B
VII	C#

Em um teclado de piano, esta seria a sequência de 7 notas na escala diatônica de D (RÉ). Procure compreender a formação da escala a partir da fórmula que você acabou de conhecer. Posteriormente iremos estudar esta mesma escala no violão.

Acima estão as 7 notas que fazem parte da escala maior de RÉ. As notas também são chamadas de GRAUS, e podem ser representadas usando numerais romanos.

Depois de aplicar a fórmula, chegamos às 7 notas que compõem a escala natural maior de RÉ: São as seguintes notas: D , E, F#, G, A, B, C# e D.

Por enquanto, não se preocupe em decorar estas notas, procure apenas compreender como chegamos até elas.

## EXERCÍCIO

Para testar seu conhecimento na formação da escala diatônica, utilize a fórmula e preencha as notas das escalas abaixo, seguindo o primeiro exemplo:

1. RÉ maior:	D	E	F#	G	A	B	C#	D
2. SOL maior:	G							G
3. LÁ maior:	A							A
4. MI maior:	E							E
5. FÁ maior:	F							F

# TONALIDADE

**A**té agora, compreendemos como são formadas as escalas diatônicas. A TONALIDADE de uma música é definida justamente pelas notas de sua escala diatônica.

Ou seja, uma música cuja tonalidade seja SOL maior (G), irá utilizar a escala maior de SOL. Na prática, isso significa dizer que as notas que o cantor irá cantar, os arranjos de flauta, violino, saxofone ou os acordes no violão, estarão sendo tocados utilizando as 7 notas que fazem parte da escala diatônica de SOL.

De modo geral, uma música é composta por 3 elementos primários:

- 1 - MELODIA: voz e linhas melódicas (solos de guitarra, flauta, saxofone, etc.).
- 2 - HARMONIA: acordes (execução simultânea de 2 ou mais notas).
- 3 - RITMO: parte percussiva da música, que indica qual sua pulsação.

## HARMONIA

**H**á muitas vantagens em se compreender todos estes conceitos que apresentamos até agora. A tonalidade lhe permite saber quais são as 7 notas que fazem parte da estrutura musical de uma composição. Esta informação também lhe permite saber quais acordes estarão presentes na música, já que os acordes são formados pelas 7 notas que compõem a escala diatônica que definem a tonalidade.

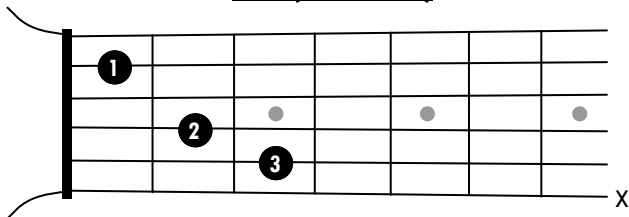
Cada grau (ou nota) da escala maior irá receber um acorde, e, portanto, teremos 7 acordes em uma tonalidade maior. O padrão dos acordes, será o seguinte:

grau	tipo do acorde
I	maior
ii	menor
iii	menor
IV	maior
V	maior
vi	menor
vii <sup>o</sup>	diminuto

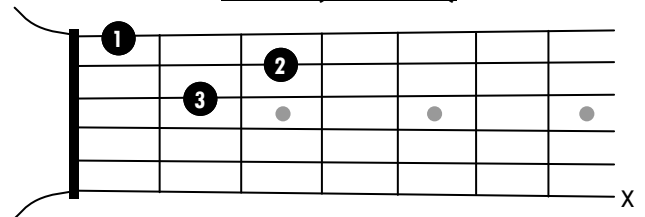
# TONALIDADE DÓ MAIOR (C)

grau	cifra do acorde	nome	notas do acorde
I	C	DÓ MAIOR	
ii	Dm	RÉ MENOR	
iii	Em	MI MENOR	
IV	F	FÁ MAIOR	
V	G	SOL MAIOR	
vi	Am	LÁ MENOR	
vii°	Bdim	SI DIMINUTO	

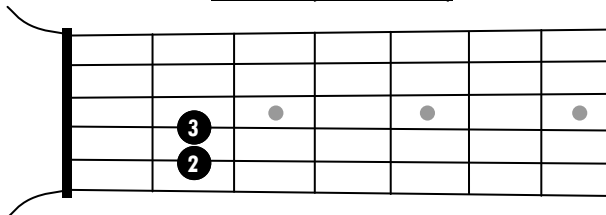
**I - C (DÓ maior)**



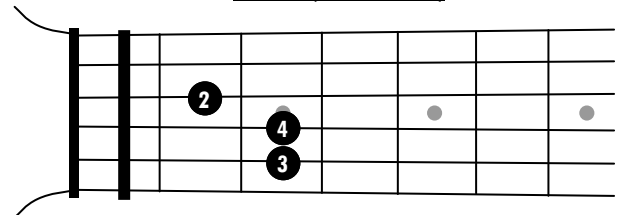
**ii - Dm (RÉ menor)**



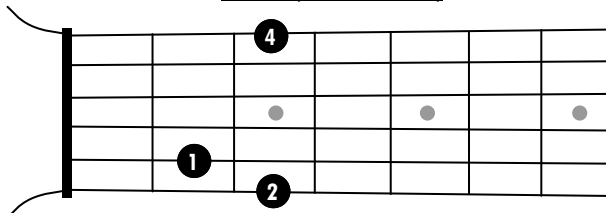
**iii - Em (MI menor)**



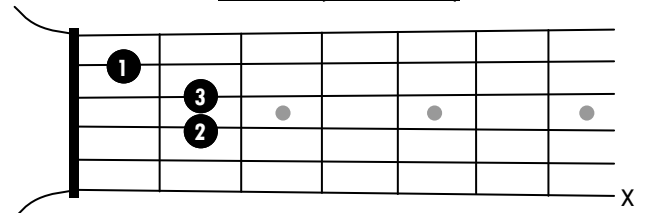
**IV - F (FÁ maior)**



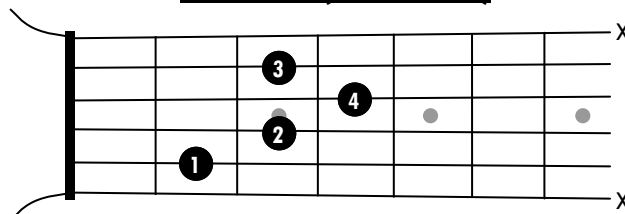
**V - G (SOL maior)**



**vi - Am (LÁ menor)**



**vii° - Bdim (SI diminuto)**



# SERÁ

Dado Villa-Lobos, Marcelo Bonfá, Renato Russo



C G Am F C

Tire suas mãos de mim, eu não pertencço a você

G Am F C

Não é me dominando assim que você vai me entender

G Am F Am

Eu posso estar sozinho, mas eu sei muito bem aonde estou

Em F G C

Você pode até duvidar, acho que isso não é amor

**REFRÃO**

G Dm  
Será só imaginação?

G Dm  
Será que nada vai acontecer?

G Dm  
Será que é tudo isso em vão?

G Dm Am  
Será que vamos conseguir vencer?

F G  
Ô ô ô ô ô ô

**VERSO 2:**

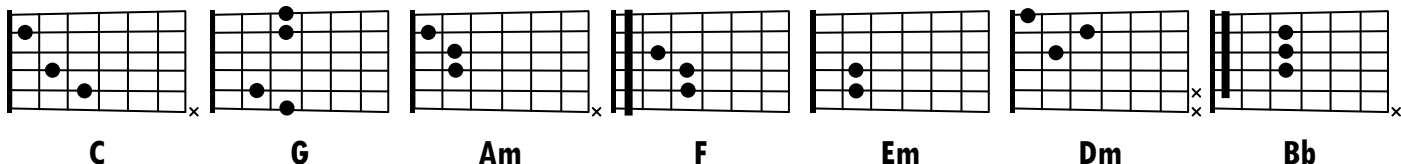
Nos perdemos entre monstros  
Da nossa própria criação  
Serão noites inteiras  
Talvez por medo da escuridão  
Ficaremos acordados  
Imaginando alguma solução  
Pra que esse nosso egoísmo  
Não destrua nosso coração

**\*REPETE REFRÃO**

**PONTE:**

C G/B  
Brigar pra quê, se é sem querer?  
Bb Dm  
Quem é que vai nos proteger?  
C G/B  
Será que vamos ter de responder  
Bb Dm  
Pelos erros a mais? Eu e você

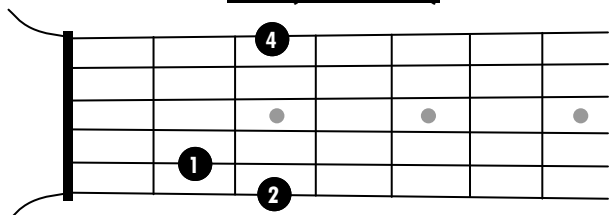
**FINAL: G - F - G - F - G - F**



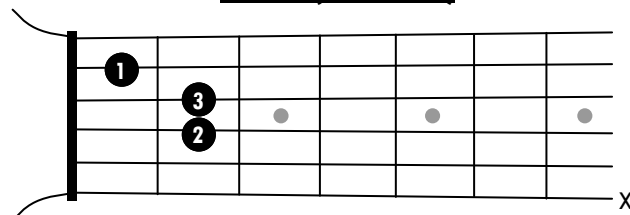
# TONALIDADE SOL MAIOR (G)

grau	cifra do acorde	nome	notas do acorde
I	G	SOL MAIOR	
ii	Am	LÁ MENOR	
iii	Bm	SI MENOR	
IV	C	DÓ MAIOR	
V	D	RÉ MAIOR	
vi	Em	MI MENOR	
vii°	F#dim	FÁ SUSTENIDO DIMINUTO	

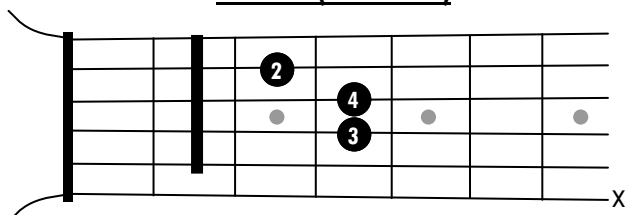
**I - G (SOL maior)**



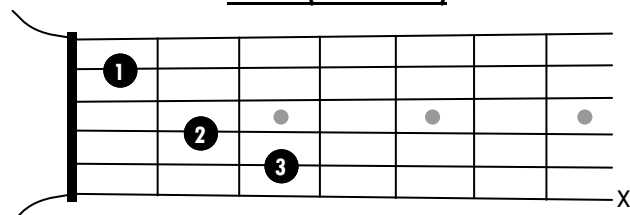
**ii - Am (LÁ menor)**



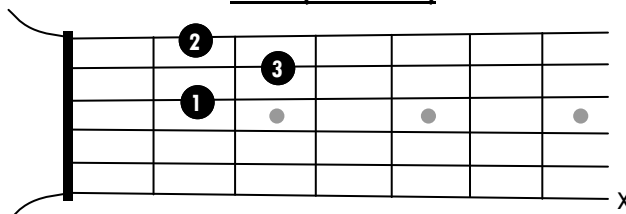
**iii - Bm (SI menor)**



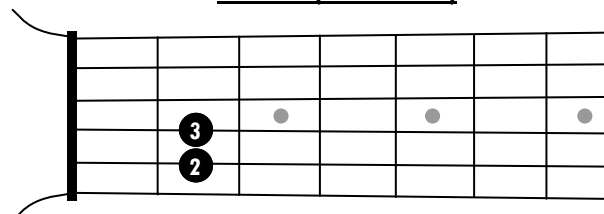
**IV - C (DÓ maior)**



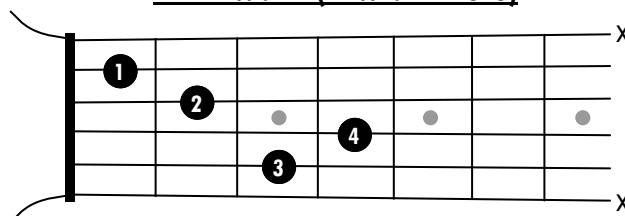
**V - D (RÉ maior)**



**vi - Em (MI menor)**



**vii° - F#dim (FÁ# diminuto)**





# BATENDO NA PORTA DO CÉU

Zé Ramalho (Bob Dylan)



tempo: 4/4



tonalidade: G

G D Am  
Mãe tire o distintivo de mim

G D C  
Que eu não posso mais usá-lo

G D Am  
Está escuro demais pra ver

G D C  
Me sinto até batendo na porta do céu

REFRÃO

G D Am  
Bate, bate, bate na porta do céu

G D C  
Bate, bate, bate na porta do céu

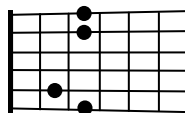
G D Am  
Bate, bate, bate na porta do céu

G D C  
Bate, bate, bate na porta do céu

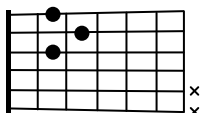
## VERSO 2:

Mãe guarde estes revólveres pra mim  
Que eu não posso mais usá-los  
A grande nuvem escura já me envolveu  
Me sinto até batendo na porta do céu

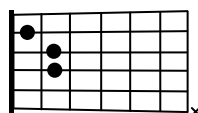
## \*REPETE REFRÃO



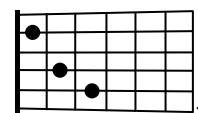
G



D



Am

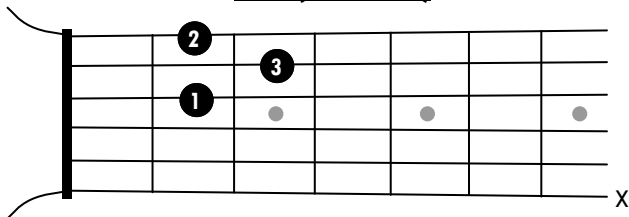


C

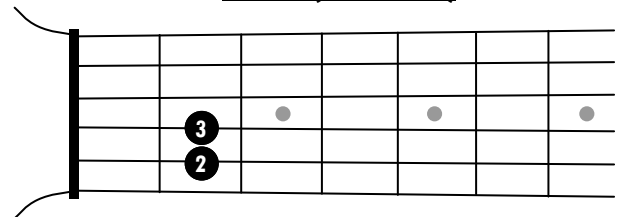
# TONALIDADE RÉ MAIOR (D)

grau	cifra do acorde	nome	notas do acorde
I	D	RÉ MAIOR	
ii	Em	MI MENOR	
iii	F#m	FÁ SUSTENIDO MENOR	
IV	G	SOL MAIOR	
V	A	LÁ MAIOR	
vi	Bm	SI MENOR	
vii°	C#dim	DÓ SUSTENIDO DIMINUTO	

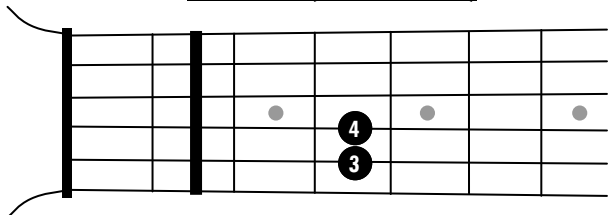
**I - D (RÉ maior)**



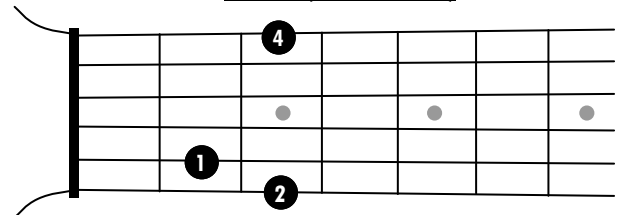
**ii - Em (MI menor)**



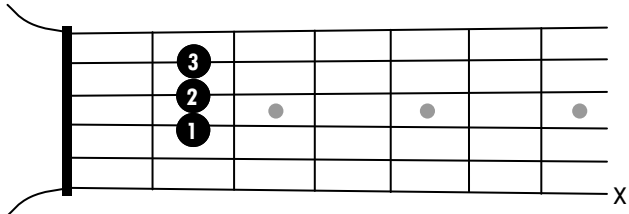
**iii - F#m (FÁ# menor)**



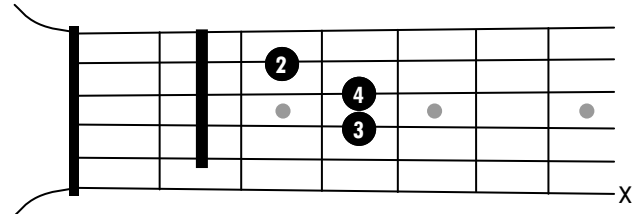
**IV - G (SOL maior)**



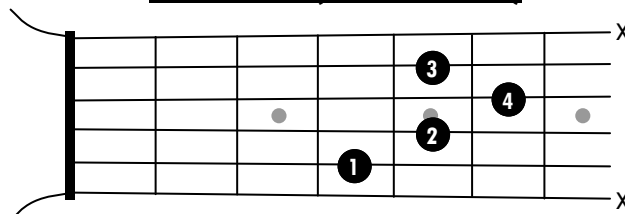
**V - A (LÁ maior)**



**vi - Bm (SI menor)**



**vii° - C#dim (DÓ# diminuto)**



# PESCADOR DE ILUSÕES

Lauro Farias, Marcelo Falcão, Marcelo Lobato, Marcelo Yuka, Xandão



**Bm** **A**  
Se meus joelhos não doessem mais

**Bm** **A**  
Diante de um bom motivo que me traga fé! Que me traga fé!

**Bm** **A**  
Se por alguns segundos, eu observar, e só observar

**Bm** **A**  
A isca e o anzol, a isca e o anzol ... A isca e o anzol, a isca e o anzol

**Bm** **A**  
Ainda assim eu estarei pronto pra comemorar

**Bm** **A**  
Se eu me tornar menos faminto e curioso. Curioso!

**Bm** **A**  
O mar escuro trará o medo lado a lado com os corais

**Bm** **A**  
Mais coloridos ...

**REFRÃO**

**D** **Bm**  
Valeu a pena, ê ê! Valeu a pena, ê ê!

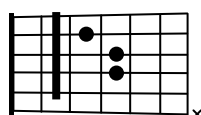
**A**  
Sou pescador de ilusões. Sou pescador de ilusões

**REPETE**

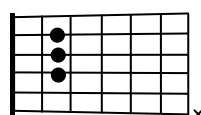
## VERSO 2:

Se eu ousar catar na superfície de qualquer manhã  
As palavras de um livro sem final, um livro sem final  
Sem final! Sem final! Final!

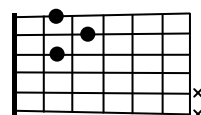
**\*REPETE REFRÃO**



**Bm**



**A**

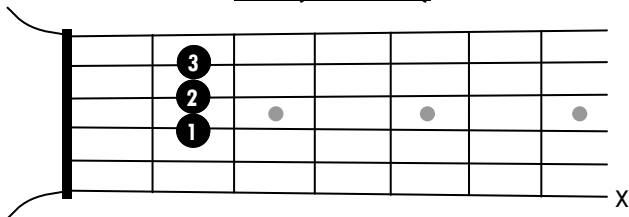


**D**

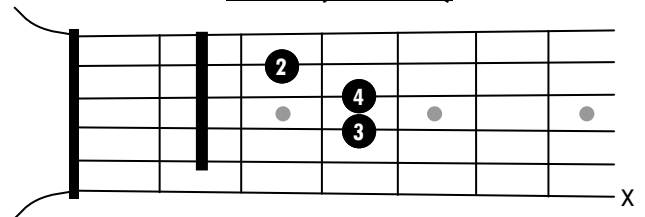
# TONALIDADE LÁ MAIOR (A)

grau	cifra do acorde	nome	notas do acorde
I	A	LÁ MAIOR	
ii	Bm	SI MENOR	
iii	C#m	DÓ SUSTENIDO MENOR	
IV	D	RÉ MAIOR	
V	E	MI MAIOR	
vi	F#m	FÁ SUSTENIDO MENOR	
viiº	G#dim	SOL SUSTENIDO DIMINUTO	

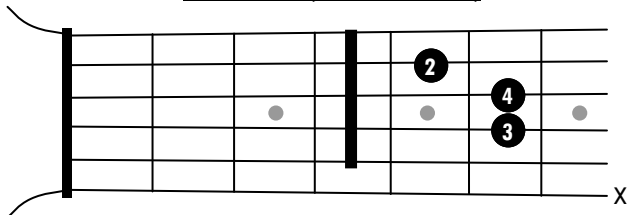
**I - A (LÁ maior)**



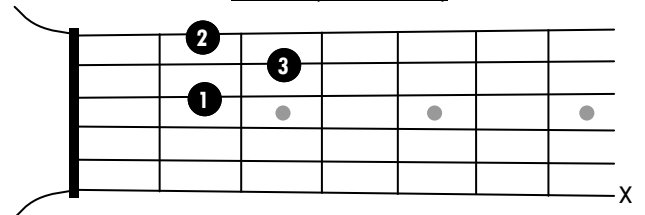
**ii - Bm (SI menor)**



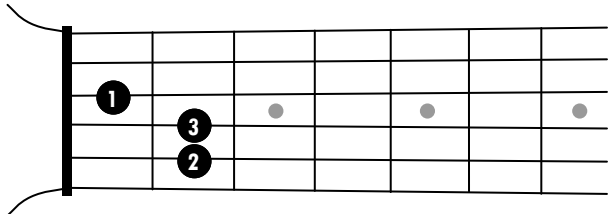
**iii - C#m (DÓ# menor)**



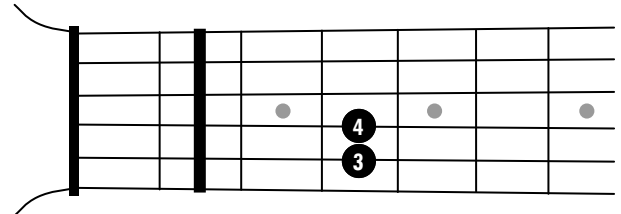
**IV - D (RÉ maior)**



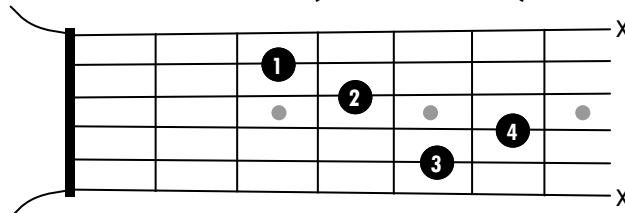
**V - E (MI maior)**



**vi - F#m (FÁ# menor)**



**viiº - G#dim (SOL# diminuto)**



# NÃO VOU ME ADAPTAR

Arnaldo Antunes



A D  
Eu não caibo mais nas roupas que eu cabia

E D A  
Eu não encho mais a casa de alegria

A D  
Os anos se passaram enquanto eu dormia

E D A  
E quem eu queria bem me esquecia

## REFRÃO

D C#m  
Será que eu falei o que ninguém ouvia?

A E  
Será que eu escutei o que ninguém me dizia?

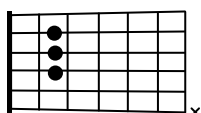
D A D  
Eu ... não vou me adaptar! Não vou me adaptar!

A D A D  
Não vou me adaptar! Eu não vou me adaptar!

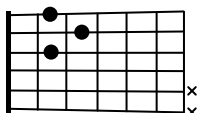
## VERSO 2:

Eu não tenho mais a cara que eu tinha  
No espelho essa cara já não é minha  
É que quando eu me toquei achei tão estranho  
A minha barba estava deste tamanho

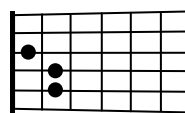
## \*REPETE REFRÃO



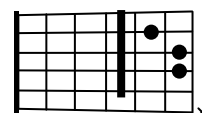
A



D



E

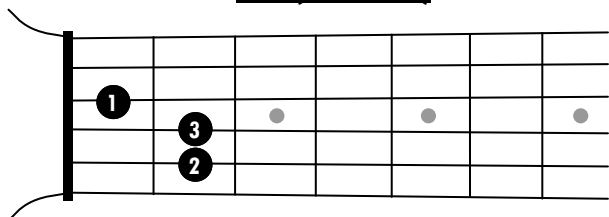


C#m

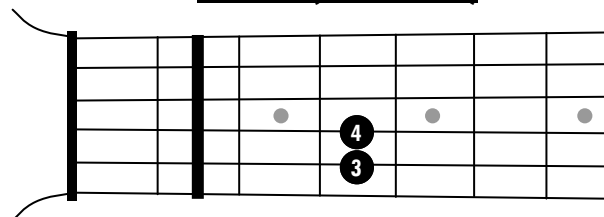
# TONALIDADE MI MAIOR (E)

grau	cifra do acorde	nome	notas do acorde
I	E	MI MAIOR	
ii	F#m	FÁ SUSTENIDO MENOR	
iii	G#m	SOL SUSTENIDO MENOR	
IV	A	LÁ MAIOR	
V	B	SI MAIOR	
vi	C#m	DÓ SUSTENIDO MENOR	
viiº	D#dim	RÉ SUSTENIDO DIMINUTO	

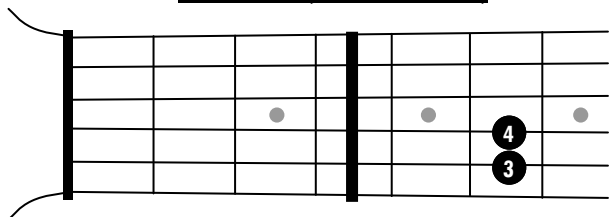
**I - E (MI maior)**



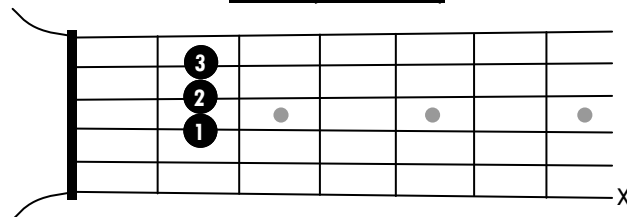
**ii - F#m (FÁ# menor)**



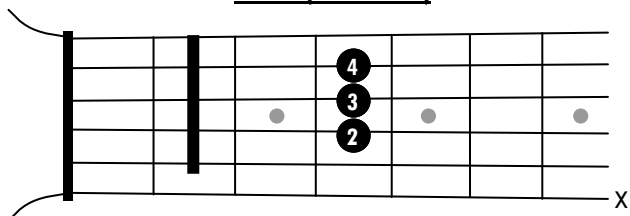
**iii - G#m (SOL# menor)**



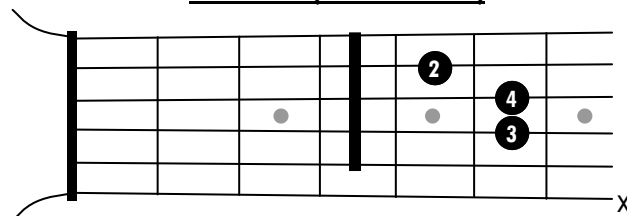
**IV - A (LÁ maior)**



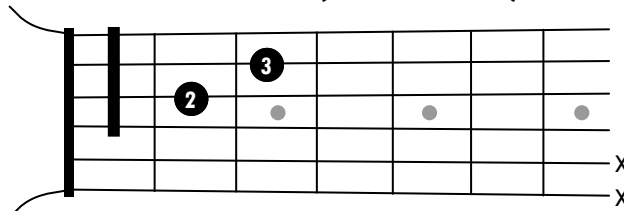
**V - B (SI maior)**



**vi - C#m (DÓ# menor)**



**viiº - D#dim (RÉ# diminuto)**



Música na próxima página

# HOJE

Fernanda Mello e Rogério Flausino



**E** **B9**  
 Hoje eu preciso de encontrar de qualquer jeito

**C#m** **A**  
 Nem que seja só pra te levar pra casa, depois de um dia normal

**E** **B9**  
 Olhar teus olhos de promessas fáceis, e te beijar a boca

**C#m** **A**  
 De um jeito que te faça rir ... Que te faça rir

**F#m** **B9**  
 Hoje eu preciso te abraçar, sentir o teu cheiro de roupa limpa

**F#m** **B9**  
 Pra esquecer dos meus anseios e dormir em paz

**E** **B9**  
 Hoje eu preciso ouvir qualquer palavra tua

**C#m** **A**  
 Qualquer frase exagerada que me faça sentir alegria em estar vivo

**F#m** **B9**  
 Hoje eu preciso tomar um café ouvindo você suspirar

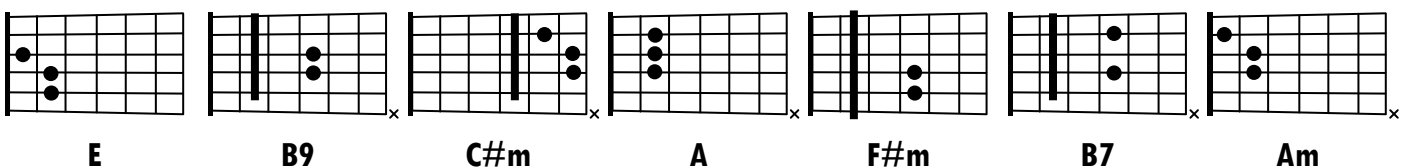
**F#m**  
 Me dizendo que eu sou causador da tua insônia

**B9** **B7**  
 E que eu faço tudo errado sempre ... Sempre ....

**REFRÃO**

**E** **F#m** **B9** **E**  
 Hoje preciso de você com qualquer humor, com qualquer sorriso

**E** **F#m** **B9** **Am**  
 Hoje só a tua presença vai me deixar feliz.... Só hoje.



**E**

**B9**

**C#m**

**A**

**F#m**

**B7**

**Am**





# TRANSPOSIÇÃO

A palavra TRANSPOR significa “mudar algo de lugar”. E na música é mais ou menos a mesma coisa. Por exemplo, ao transpor a nota DÓ 1 tom acima, teremos a nota RÉ. Essa transposição é especialmente útil quando se deseja alterar a tonalidade de uma música para adequá-la melhor à voz de um interprete.

Assim, quando uma música estiver muito alta para você cantar, é possível transpor os acordes para uma tonalidade mais baixa e mais confortável para sua voz.

## EXEMPLO DE TRANSPOSIÇÃO

Tomaremos como exemplo uma música qualquer, de tonalidade DÓ MAIOR, onde a sequência de acordes é C, F e G. Para transpor esta canção para a tonalidade RÉ MAIOR, será necessário aumentar 1 TOM de todos os acordes/notas da seguinte forma:

Tonalidade:  
**DÓ MAIOR (original)**

**I - C (DÓ maior)**

**IV - F (FÁ maior)**

**V - G (SOL maior)**

Tonalidade:  
**RÉ MAIOR (1 tom acima)**

**I - D (RÉ maior)**

**IV - G (SOL maior)**

**V - A (LÁ maior)**

# PESCADOR DE ILUSÕES

Lauro Farias, Marcelo Falcão, Marcelo Lobato, Marcelo Yuka, Xandão



tempo: **4/4**



tonalidade: **C**

**Am** **G**  
Se meus joelhos não doessem mais

**Am** **G**  
Diante de um bom motivo que me traga fé! Que me traga fé!

**Am** **G**  
Se por alguns segundos, eu observar, e só observar

**Am** **G**  
A isca e o anzol, a isca e o anzol ... A isca e o anzol, a isca e o anzol

**Am** **G**  
Ainda assim eu estarei pronto pra comemorar

**Am** **G**  
Se eu me tornar menos faminto e curioso. Curioso!

**Am** **G**  
O mar escuro trará o medo lado a lado com os corais

**Am** **G**  
Mais coloridos ...

**REFRÃO**

**C** **Am**  
Valeu a pena, ê ê! Valeu a pena, ê ê!

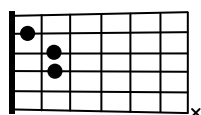
**G**  
Sou pescador de ilusões. Sou pescador de ilusões

**REPETE**

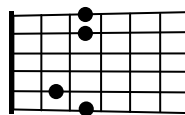
## VERSO 2:

Se eu ousar catar na superfície de qualquer manhã  
As palavras de um livro sem final, um livro sem final  
Sem final! Sem final! Final!

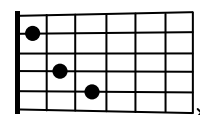
## \*REPETE REFRÃO



**Am**



**G**

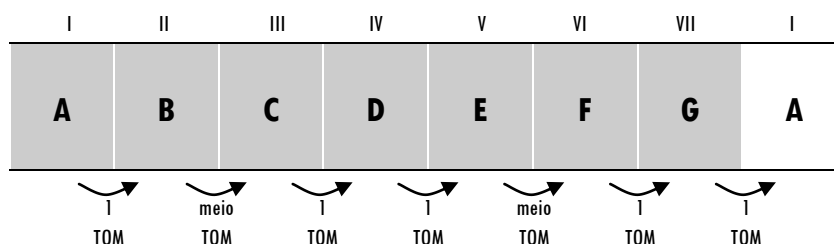


**C**

# TONALIDADES MENORES

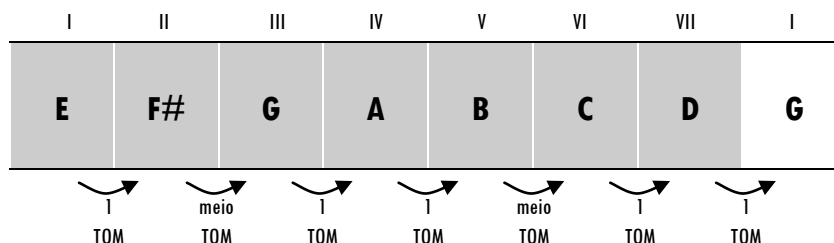
**A**ssim como os acordes, as tonalidades também podem ser classificadas como MAIORES ou MENORES. Há um certo parentesco entre as escalas maiores e menores, e toda tonalidade maior possui uma tonalidade **relativa menor**, pois ambas utilizam as mesmas notas.

Para um exemplo prático, vamos observar as notas da escala menor natural de LÁ:



Perceba que a escala menor de LÁ é composta por 7 notas em seu estado natural (ou seja, sem acidentes sustentados ou bemóis). São as mesmas notas presentes na escala maior de DÓ. Por isso, considera-se que a RELATIVA de DÓ MAIOR é LÁ MENOR.

Agora, observe as notas da escala menor natural de MI.



As 7 notas acima são as mesmas presentes na escala MAIOR DE SOL. Portanto, a escala (ou tonalidade) MI MENOR é considerada a relativa de SOL MAIOR.

## FÓRMULA

Outra coisa que deve-se observar é que a escala menor natural também segue uma sequência de intervalos:



# RELATIVAS MENORES

A tabela abaixo traz as tonalidades mais comumente utilizadas e suas relativas menores:

<b>C</b>	<b>Am</b>
<b>D</b>	<b>Bm</b>
<b>E<sup>b</sup></b>	<b>Cm</b>
<b>E</b>	<b>C#m</b>
<b>F</b>	<b>Dm</b>
<b>G</b>	<b>Em</b>
<b>A</b>	<b>F#m</b>
<b>B</b>	<b>G#m</b>
<b>B<sup>b</sup></b>	<b>Gm</b>

**D**ado que as notas de uma escala diatônica MAIOR e de sua relativa MENOR são as mesmas, podemos deduzir que os acordes nas duas tonalidades também serão os mesmos. E esta dedução está correta. Ou seja, os acordes da tonalidade DÓ MAIOR também estarão presentes na tonalidade LÁ MENOR.

No entanto, é preciso mencionar que há 3 tipos de escalas menores: NATURAL, HARMÔNICA e MELÓDICA. Por conta disso, as tonalidades menores permitem mais acordes do que sua relativa maior. São 13 acordes conforme a tabela:

<b>grau</b>	<b>tipo do acorde</b>	<b>Exemplo na tonalidade Am (LÁ menor)</b>
I	maior	Am
ii <sup>o</sup>	diminuto	B <sup>o</sup> (dim)
ii	menor	Bm
III	maior	C
III+	aumentado	C+ (aum/aug)
iv	menor	Dm
IV	maior	D
v	menor	Em
V	maior	E
VI	maior	F
vi <sup>o</sup>	diminuto	F# <sup>o</sup> (dim)
VII	maior	G
vii <sup>o</sup>	diminuto	G# <sup>o</sup> (dim)



---

SUB-MÓDULO II

# SOLOS & MELODIAS

# EXERCÍCIO 1: FORTALECIMENTO E INDEPENDÊNCIA I

Os exercícios 1 e 2 a seguir, têm por finalidade aperfeiçoar a musculatura da mão esquerda e também criar a independência entre os dedos. Isso é fundamental para tocar escalas, e também irá lhe ajudar para executar os acordes com maior facilidade.

□ V □ V      □ V □ V      □ V □ V      □ V □ V

TAB **4/4**

		5 7 8 7	5 7 8 7
5 7 8 7	5 7 8 7	5 7 8 7	5 7 8 7

Mão esquerda: 1 3 4 3      1 3 4 3      1 3 4 3      1 3 4 3

□ V □ V      □ V □ V      □ V □ V      □ V □ V

TAB **4/4**

		8 6 5 6	8 6 5 6
5 7 8 7	5 7 8 7	8 6 5 6	8 6 5 6

Mão esquerda: 1 3 4 3      1 3 4 3      4 2 1 2      4 2 1 2

□ V □ V      □ V □ V      □ V □ V      □ V □ V

TAB **4/4**

		8 6 5 6	8 6 5 6
8 6 5 6	8 6 5 6	8 6 5 6	8 6 5 6

Mão esquerda: 4 2 1 2      4 2 1 2      4 2 1 2      4 2 1 2



# EXERCÍCIO 2: FORTALECIMENTO E INDEPENDÊNCIA II

Depois de praticar o exercício 1, com bastante paciência, e sentir que seus dedos já estão mais adaptados aos movimentos, você pode seguir para o exercício 2. Este exercício é o último passo antes de podermos iniciar a prática de escalas.

□ V □ V      □ V □ V      □ V □ V      □ V □ V

<b>TAB</b>	5 7 8 5	8 6 5 7	5 7 8 5	8 6 5 7
<b>4</b> <b>4</b>				
Mão esquerda:	1 3 4 1	4 2 1 3	1 3 4 1	4 2 1 3

□ V □ V      □ V □ V      □ V □ V      □ V □ V

<b>TAB</b>	5 7 8 5	8 6 5 7	5 7 8 5	8 6 5 7
<b>4</b> <b>4</b>				
Mão esquerda:	1 3 4 1	4 2 1 3	1 3 4 1	4 2 1 3

□ V □ V      □ V □ V      □ V □ V      □ V □ V

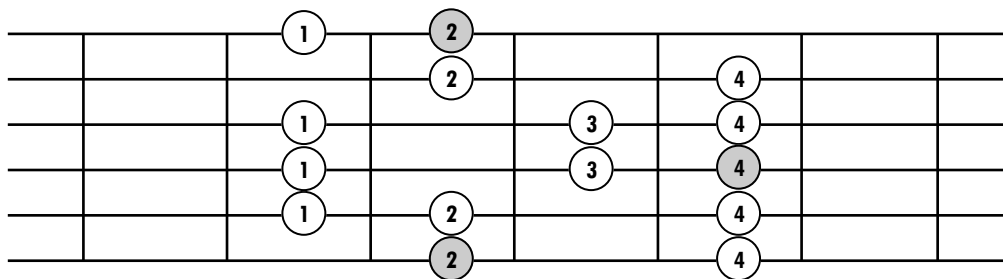
<b>TAB</b>	5 7 8 5	8 6 5 7	5 7 8 5	8 6 5 7
<b>4</b> <b>4</b>				
Mão esquerda:	1 3 4 1	4 2 1 3	1 3 4 1	4 2 1 3

# ESCALA MAIOR - PADRÃO 1

**A**gora que você já conhece como são formadas as escalas maiores e qual a sua função nas músicas, poderá utilizar este conhecimento na execução e construção de suas linhas melódicas.

O ideal é que você conheça as notas no braço do violão e não se prenda tanto aos padrões que iremos apresentar neste capítulo. No entanto, os padrões de escalas vão te ajudar a acelerar o processo e podem ser uma ferramenta rápida na hora de tocar.

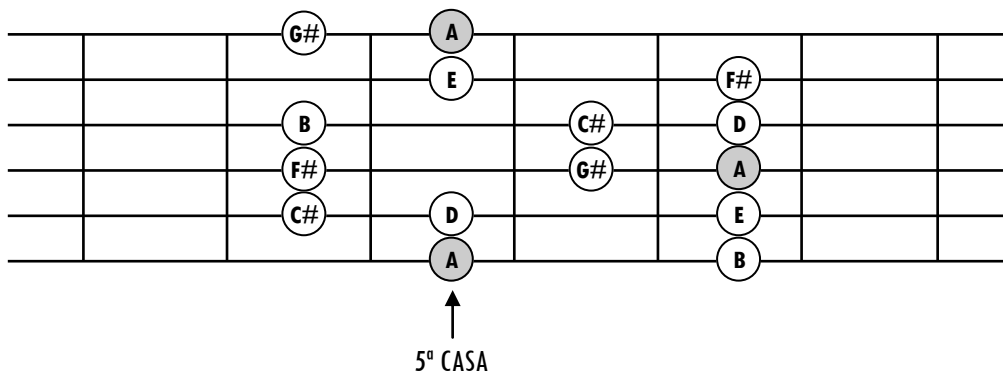
Vamos conhecer e aplicar 3 padrões de escalas maiores, começando pelo mais comum:



Os números referem-se aos dedos da mão, e as bolinhas em destaque (fundo cinza) marcam a tônica/fundamental MAIOR, que na prática é a nota que dá nome à escala.

Para aplicar este padrão à escala de LÁ MAIOR, por exemplo, basta localizar a nota LÁ mais grave no braço do violão e percorrer as notas usando os intervalos do modelo.

A nota LÁ mais grave está na 5ª casa da 6ª corda, e portanto, teremos as seguintes notas:



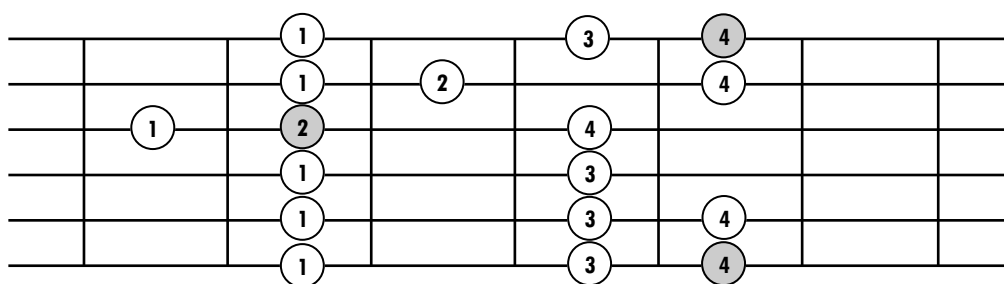
Perceba que temos as notas da escala de LÁ MAIOR. Vale lembrar que esta mesma escala também poderia ser utilizada para uma música em FÁ # MENOR, dado que é a relativa de LÁ MAIOR.

# ESCALA MAIOR - PADRÃO 2

**N**ão há uma regra que diga que você precisa iniciar sua escala na nota fundamental. Por exemplo, quando estiver tocando uma música na tonalidade DÓ MAIOR, você não precisa iniciar a melodia na nota DÓ.

Um outro padrão frequentemente utilizado, é o da relativa menor. No caso de DÓ MAIOR temos LÁ MENOR como relativa. Podemos montar um padrão saindo da nota LÁ, e seguindo as notas da escala natural.

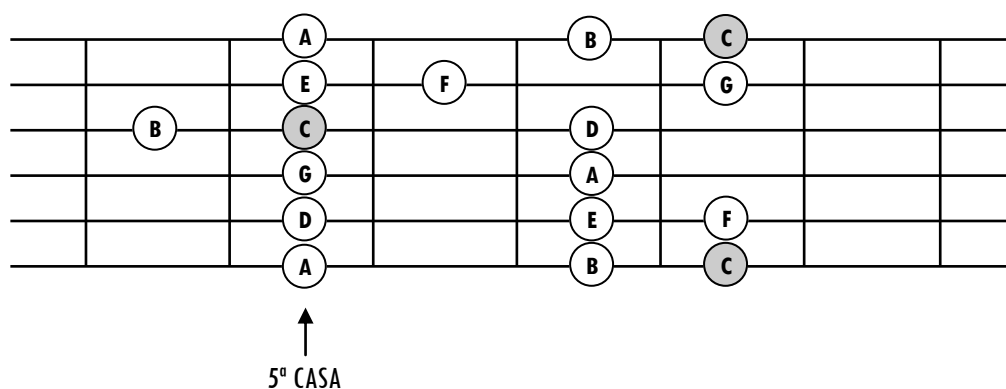
Observe:



Os números referem-se aos dedos da mão, e as bolinhas em destaque (fundo cinza) marcam a tônica/fundamental MAIOR, que na prática é a nota que dá nome à escala.

Para aplicar este padrão à escala de DÓ MAIOR, por exemplo, basta localizar a nota LÁ (relativa menor) mais grave no braço do violão e percorrer as notas usando os intervalos do modelo.

A nota LÁ mais grave está na 5ª casa da 6ª corda, e portanto, teremos as seguintes notas:

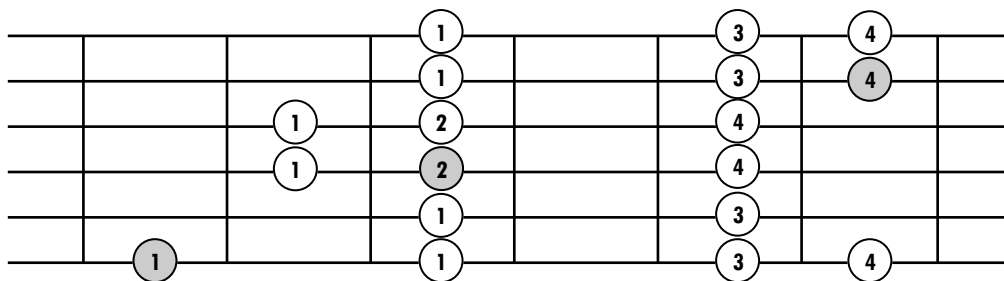


Perceba que temos as notas da escala natural de DÓ MAIOR / LÁ MENOR. Lembre-se que a tonalidade DÓ MAIOR não possui acidentes, portanto não há nota sustenida ou bemol.

# ESCALA MAIOR - PADRÃO 3

**D**entre todos os padrões, eu particularmente gosto muito deste último. Costumo usá-lo bastante, pois acho que tem um bom posicionamento de dedos para encaixar melodias bonitas. Ou seja, os dedos que ficam mais confortáveis para as notas de longa duração e estão posicionados quase que estrategicamente.

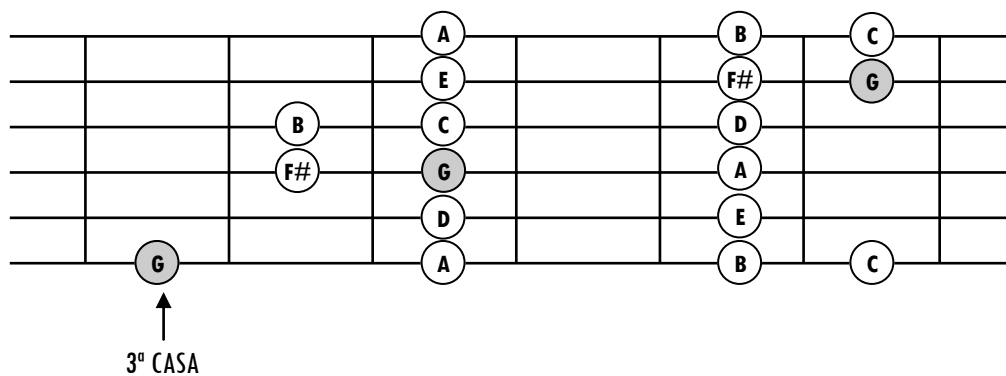
Observe:



Os números referem-se aos dedos da mão, e as bolinhas em destaque (fundo cinza) marcam a tônica/fundamental MAIOR, que na prática é a nota que dá nome à escala.

Para aplicar este padrão à escala de SOL MAIOR, por exemplo, basta localizar a nota SOL mais grave no braço do violão e percorrer as notas usando os intervalos do modelo.

A nota SOL mais grave está na 3ª casa da 6ª corda, e portanto, teremos as seguintes notas:



Perceba que temos as notas da escala de SOL MAIOR. Vale lembrar que esta mesma escala também poderia ser utilizada para uma música de tonalidade MI MENOR, dado que é a relativa de SOL MAIOR.

# ESCALA PENTATÔNICA

**T**em esse nome pois é formada por apenas 5 notas, diferentemente da escala maior natural, que é formada por 7 notas. A escala pentatônica é muito popular entre os guitarristas e permite formar belas melodias, além de funcionar bem como uma escala “coringa” em diversas situações.

A escala é formada pela escala maior, excluindo-se duas notas: o 4º grau e o 7º.

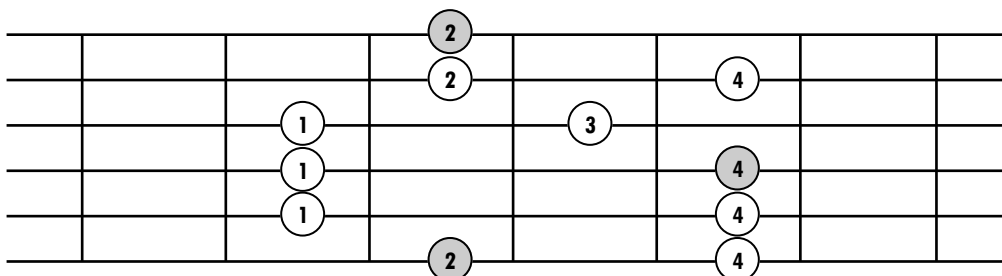
## DÓ MAIOR:

I	II	III	IV	V	VI	VII
C	D	E	F	G	A	B

## DÓ PENTATÔNICA:

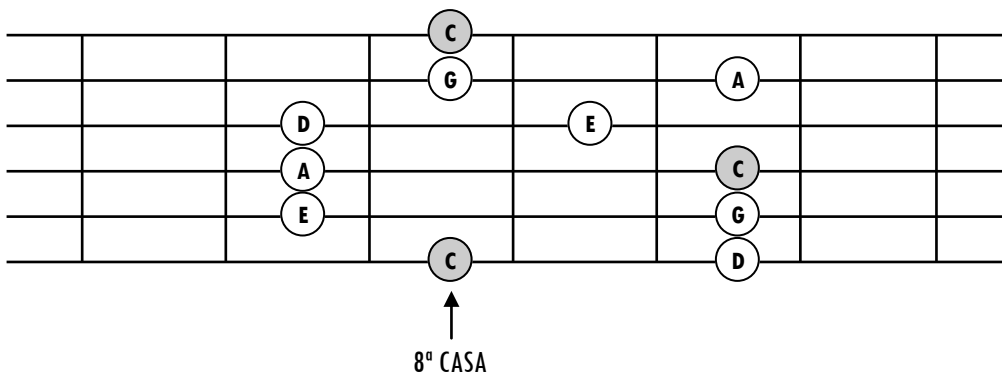
I	II	III	<del>IV</del>	V	VI	<del>VII</del>
C	D	E	<del>F</del>	G	A	<del>B</del>

## PENTATÔNICA - PADRÃO 1



Para aplicar o padrão da escala pentatônica acima, procederemos da mesma maneira; ou seja, localizamos a fundamental/tônica, e seguimos o modelo.

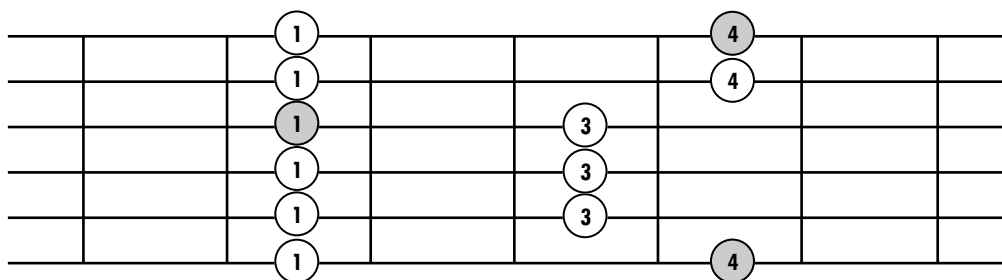
Formação da escala pentatônica de DÓ:



# PENTATÔNICA - PADRÃO 2

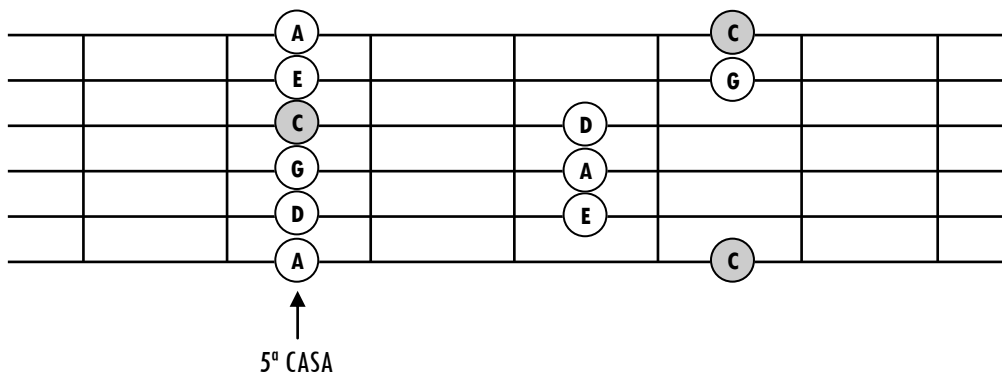
Da mesma forma que a escala maior, poderíamos montar um padrão para a escala pentatônica saindo de outras notas a fim de buscar uma posição mais confortável para tocar. Uma possibilidade é sair da nota relativa menor.

Observe este, que provavelmente é um dos padrões mais comuns da escala pentatônica:



Como este modelo parte da nota referente à relativa menor, devemos buscar esta nota para executar a escala. Ou seja, em uma música de tonalidade DÓ MAIOR, iremos localizar a nota LÁ, e então seguir o padrão. Caso estivéssemos tocando uma canção de tonalidade LÁ MENOR, o padrão seria o mesmo, e buscaríamos a nota LÁ também, já que são tonalidades relativas.

Formação da escala pentatônica de DÓ partindo da relativa menor:



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

**T**ocar melodias consiste em encontrar a sua própria voz no instrumento. Melodias são como frases na letra de uma música; elas possuem um significado e transmitem um sentimento. As escalas e todos estes padrões que estudamos são formas de encurtar o caminho para permitir que você possa praticar solos e encontrar a sua identidade no violão ou na guitarra.

No entanto, é preciso lembrar o que foi dito no início deste livro: “você precisa enxergar NOTAS ao invés de CASAS”. A partir do momento que você souber qual nota está tocando, então não precisará mais decorar padrões de escalas, pois você simplesmente se concentrará em QUAIS NOTAS fazem parte da escala que está tocando, e irá buscar estas notas no braço do violão.

Outra informação que precisa estar clara, é que nem sempre as escalas irão funcionar e soar adequadas em todas as músicas. Há muitas músicas que trocam de tonalidade, e outras possuem harmonias tão complexas que as escalas podem soar conflitantes. Para estes casos, requer-se uma investigação mais aprofundada sobre o conceito harmônico utilizado, e buscar uma escala que se encaixe no cenário da música.

Existem casos ainda, onde as escalas variam com a troca de acordes; ou seja, você usa uma determinada escala nos 2 primeiros acordes, e no terceiro acorde pode ter de recorrer à uma escala diferente. Tudo isso são possibilidades que a música oferece, e por isso é que os estudos servem como um guia em um caminho, mas jamais serão o guia definitivo para o caminho que você busca.

Este caminho é só você que pode construir.

Pratique sempre com amor e curiosidade. O resto é só questão de tempo.

Um forte abraço e bons estudos! =]

Diego Junges

# MINUETO EM SOL MAIOR

Johann Sebastian Bach

TAB **3/4**

Mão esquerda: 3 0 2 0 1    3 0 0    0 1 3 0 2    3 0 0

TAB **3/4**

Mão esquerda: 1 3 1 0 2    0 1 0 2 0    3 0 1 3 0    3 1

TAB **3/4**

Mão esquerda: 3 0 2 0 1    3 0 0    0 1 3 0 2    3 0 0

TAB **3/4**

Mão esquerda: 1 3 1 0 2    0 1 0 2 0    1 3 1 0 3    0

FIGURAS MUSICAIS:

2 tempos de duração

1 tempo de duração

Meio tempo de duração

Pausa de 1 tempo

Pausa de meio tempo

Marcas de repetição



TAB 3/4

Mão esquerda: 3 4 1 3 4 1 3 1 3 2 4 1 3 4 3 2 1 3 4

TAB 3/4

Mão esquerda: 4 1 3 4 1 3 4 3 1 3 4 3 4

TAB 3/4

Mão esquerda: 4 2 1 2 3 2 1 2 4 2 1 4 2 1 2 4

TAB 3/4

Mão esquerda: 2 4 1 2 4 1 2 1 4 1 4 2 1 2

FIGURAS MUSICAIS:

2 tempos de duração

1 tempo de duração

Meio tempo de duração

Pausa de 1 tempo

Pausa de meio tempo

Marcas de repetição





[www.diegojunges.com](http://www.diegojunges.com)

Revisão  
**DIEGO JUNGES**

**2020**